

INFANTE RELIGIOSO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *infante religioso* é a conscin, homem ou mulher, recebendo influência ou apresentando tendência, desde cedo, a crenças, ritualismos e dependência de consciências supostamente superiores.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *infante* deriva do idioma Latim, *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XIII. A palavra religioso procede também do idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Apareceu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Criança religiosa. 2. Criança dependente de crença. 3. Criança dogmática.

Neologia. As 3 expressões compostas *infante religioso*, *infante religioso optante* e *infante religioso coagido* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Criança sem inculcação. 2. Infante universalista. 3. Criança antidogmática. 4. Infante ateu.

Estrangeirismologia: a chamada à oração, *azan* ou *adhan*, entoada 5 vezes ao dia nas mesquitas, inculcando os 7 princípios fundamentais da religião islâmica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao *princípio da descrença* (PD).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evitemos catequizar infantes.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal religioso contagiante; o holopensene pessoal da sacristia, do incenso e da crença; os credopenses; a credopensenedade; os inculcopenses; a inculcopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; o holopensene pessoal da irracionalidade; o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; o holopensene pessoal da acriticidade; a pressão holopensênica opressora do religiosismo; o desvencilhamento da pressão holopensênica grupal; o direito inalienável à liberdade de pensenização.

Fatologia: a automimese existencial; o restringimento ressomático; o ato de transferir a responsabilidade dos próprios atos a instâncias supostamente superiores desde a infância; os débitos do passado; os vínculos com o religiosismo; a autoculpa e a autovitimização; a *mea culpa*; o complexo de inferioridade; o ato de acreditar no Céu sem questionar; a obediência cega; o medo do *fogo do inferno* compensado pelo *perdão divino* para tudo; a crença em *Deus* enquanto juiz dos atos humanos; a crença em milagres; os conceitos limitadores do livre arbítrio; a tradição familiar; a pressão do grupocarma; a religiosidade da parentela intrafísica; a falta de lucidez paterna e materna; as decisões religiosas parentais; o ato dos progenitores, educadores e religiosos de ameaçar a criança com o *castigo divino*; a mesologia cultural religiosa; a ausência da liberdade de escolha na condição de criança; a educação formal oferecida junto à religiosa; a doutrinação catequética desde a tenra idade; a inculcação de crenças sectárias; a inculcação de verdades absolutas e inquestionáveis; as igrejas; a figura do papa; a santidade; a indução a torturas físicas imitando os santos; os objetos considerados sagrados, rosários, santinhos, crucifixos, servindo de *rapport* para proteção do usuário; o sinal da cruz feito na testa ou no peito das crianças; o batismo como porta de entrada ao cristianismo; a cultura islâmica de raspar o cabelo na primeira semana e, de acordo com o peso do cabelo, doar o valor correspondente aos pobres; o menino judeu devendo ser circuncidado perante o testemunho de 10 homens; o ato de vestir as crianças com os trajes dos *anjos* e dos *santos* na festa do padroeiro ou para pagar promessa; as lavagens subcerebrais nas

crianças de conventos, escolas e templos religiosos; o *status* de ter religioso na família; os ganhos obtidos junto à coletividade; a assistência social realizada; a necessidade da Reeducação desde a infância; os cursos da EVOLUCIN.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as comunex antigas, estagnadoras, de consciexes ex-religiosas, fanáticas, na Terra; as autorretroconhecções espontâneas do infante; a criação dos paravínculos sádios; a Dinâmica Parapsíquica para Crianças e Adolescentes no CEAEC.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico restringimento-inculcação*.

Principiologia: a carência do *princípio da descrença* perante os dogmas e as verdades absolutas na obediência cega às leis de *Deus*; o *princípio da hierarquia divina: Deus-anjos-arcanjos e potestades*.

Codigologia: o *código familiar de Cosmoética*; o *código do sinal da cruz*; o *código da genuflexão*; o *código das mãos postas em oração*; o *código do cerimonial religioso do Papa*.

Teoriologia: a *teoria do ente supremo ser a solução de todos os problemas*; a *teoria da vida ser única*; a *teoria de Deus ser pai e não falhar enquanto juiz*.

Tecnologia: as *técnicas patológicas de autossacrifício para agradar o “ser superior” e livrar-se dos pecados*; as *técnicas patológicas para seduzir e alienar os infantes*; as *técnicas patológicas do jejum e penitência da Semana Santa*; a *técnica dogmática das novenas e promessas*; a *técnica dogmática do dízimo e das esmolas dadas à igreja para livrar-se dos pecados*; a *técnica espúria de tornar-se pobre para ganhar o cêntuplo ou o reino de Deus na Terra*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*.

Voluntariologia: o *voluntariado na EVOLUCIN* funcionando ao modo de laboratório eficaz para a evitação de inculcações religiosas nos infantes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos irreversíveis das mutilações emocionais*; o *efeito repressor da manipulação, da culpa e da carência*; os *efeitos doutrinários aprisionando ao infantilismo permanente*; o *efeito repressor religioso na infância repercutindo na adultidade*; o *efeito danoso do falso moralismo do educador religioso*; o *efeito do parapsiquismo precoce podendo levar à religiosidade*; o *efeito do fechadismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas desde a infância com a reciclagem existencial*; a *autorresponsabilidade advinda das reciclagens neossinápsicas pela erradicação das crenças religiosas*.

Ciclogia: o *ciclo de desperdícios das potencialidades da conscin desde a infância*; o *ciclo da interprisão ideológica grupocármica*; a *quebra do ciclo da repressão através de novos comportamentos*; o *ciclo da interprisão grupocármica dos religiosos profissionais*.

Enumerologia: o *ato de obedecer desde pequenino*; o *ato de seguir modelos desde pequenino*; o *ato de anular-se desde pequenino*; o *ato de pertencer a Deus desde pequenino*; o *ato de autocastrar-se desde pequenino*; o *ato de crer desde pequenino*; o *ato de não fazer escolhas desde pequenino*.

Binomiologia: o *binômio pecado-santidade*; o *binômio religioso-mundano*; o *binômio ateu-crente*; o *binômio Céu-Inferno*; o *binômio homem-santo*; o *binômio castidade-pedofilia*; o *binômio beato-herege*.

Interaciologia: a *interação obrigação-medo*; a *interação afastamento familiar-ajustamento religioso*; a *interação culpa-pecado*; a *interação ser filho dos pais-ser filho de Deus*; a *interação vida religiosa-obrigações transcendentais*.

Crescendologia: o *crescendo omissão deficitária–interprisão grupocármica*; o *crescendo ideias pequenas–ideias libertárias*; o *crescendo verdades absolutas–ideias relativas de ponta*; o *crescendo imposições–livre arbítrio*; o *crescendo medo–liberdade de expressão*.

Trinomiologia: o *trinômio credices–delírios–tradições*; o *trinômio regressivo beatice–fanatismo–irracionalidade*; o *trinômio mundinho–interiorose–apriorismose*; o *trinômio dogmatismo irracional–acriticismo–ignorância*; o *trinômio possessão–subjugação–doença*; o *trinômio autopesquisa–autoconhecimento–desrepressão*; o *trinômio lavagem cerebral–lavagem paracerebral–heterodinação*; o *trinômio edulcorações–pieguismos–hipocrisias*.

Polinomiologia: o *polinômio religião–santificação–sacerdócio–anulação da sexualidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo canonização / excomunhão*.

Paradoxologia: o *paradoxo do inversor existencial batizado*; o *paradoxo do adulto religioso infante*.

Politicologia: a *genuflexocracia*; a *teocracia*; a *angelocracia*; a *clerocracia*; a *idolocracia*; a *gurucracia*; a *asnocracia*; a *ditadura religiosa*.

Legislogia: a *lei de Deus*; a *lei sagrada*; a *lei indestrutível*; a *lei imutável*.

Filiologia: a *bovinofilia*; a *asnofilia*; a *dependenciofilia*; a *medofilia*; a *subalternofilia*; a *idolofilia*; a *fantasiofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *tanatofobia*; a *raciocinofobia*; a *cognicofobia*; a *logicofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da despersonalização*; a *síndrome do infantilismo impedindo a conscin de assumir posicionamentos*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do poder na expressão “Deus fala pela minha boca”*.

Maniologia: a *mania de poder*; a *mania de doutrinar*; a *mania de saber tudo*; a *teomania*.

Mitologia: o *mito do alcance da santidade e sabedoria desde cedo*; o *mito de fora da igreja não haver salvação*; o *mito de a vida ser única*; o *mito de toda criança nascer com pecado original*; o *mito do juízo final sendo o último acontecimento da Humanidade*; o *mito de a morte levar à vida eterna*; o *mito da mentira santa*.

Holotecologia: a *teoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *absurdoteca*; a *psicototeca*; a *experimentoteca*; a *infancioteca*; a *criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Angelologia*; a *Salvaciologia*; a *Enganologia*; a *Demagogiologia*; a *Religiologia*; a *Ignorantismologia*; a *Antidogmaticologia*; a *Dogmatologia*; a *Raciocinologia*; a *Experimentologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *criança restringida*; a *criança medrosa*; a *criança acrítica*; a *criança reprimida*; a *criança genuflexa*; a *conscin robotizada*; a *consciência dogmática*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *infante religioso*; o *infante com tendência mística*; o *catequista*; o *pai religioso*; o *padrinho*; o *avô religioso*; o *reciclante existencial*; o *agente retrocognitor*; o *inversor existencial batizado*; o *maxidissidente ideológico*; o *acoplamentista*; o *intermissivista*; o *amparador extrafísico*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *duplicista*; o *conscienciólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *verbe-tógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *infante religiosa*; a *infante com tendência mística*; a *catequista*; a *mãe religiosa*; a *madrinha*; a *avó religiosa*; a *reciclante existencial*; a *agente retrocognitora*; a *inversora existencial batizada*; a *maxidissidente ideológica*; a *acoplamentista*; a *intermissivista*; a *amparadora extrafísica*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *duplicista*; a *consciencióloga*; a *consciencioterapeuta*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evolu-*

ciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens pathopense-nicus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens anticosmo-ethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infante religioso *optante* = a criança escolhendo deliberadamente a vida religiosa; infante religioso *coagido* = a criança manipulada, inserida obrigatoriamente na vida religiosa.

Culturologia: a *cultura religiosa vigente no planeta*; a *cultura religiosa familiar*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o infante religioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Banco da salvação:** Salvaciologia; Nosográfico.
04. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo:** Experimentologia; Neutro.
08. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Heresiologia:** Descrenciologia; Neutro.
11. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
15. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.

A SEDUÇÃO DO INFANTE ÀS CRENÇAS, EXISTENTE DESDE O INÍCIO DA HUMANIDADE, SÓ DEVE TERMINAR MEDIANTE A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, A ACEITAÇÃO DAS VERPONS E A DESCRENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já esteve ou colocou alguém sob o jugo religioso? Na escala de 1 a 5, qual nível de dissidência religiosa você já alcançou?

Bibliografia Específica:

1. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails*; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 *websites*; glos. 63 termos; 78 refs.; alf; geo; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 79.

2. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 33 enus.; 22 filmografias; 1 foto; 79 infografias; 1 microbiografia; 571 refs.; 2 apends.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2011; páginas 44 e 45.

Webgrafia Específica:

1. **Sgarioni**, Mariana; *Saiba como é a Iniciação em Diferentes Religiões*; Reportagem; *FolhaOnline*; 17.12.02; 02h56; 3 fotos; disponível em: <www1.folha.uol.com.br/sinapse/ult1063u254.shtml>; acesso em: 20.11.13.

R. E. F.